



XXII Encontro Nacional de Pesquisa em Ciência da Informação – XXII ENANCIB

ISSN 2177-3688

GT- 10 – Informação e Memória

COLEÇÃO LITERÁRIA: ESPAÇO DE IDENTIDADE E MEMÓRIA DA PARAÍBA

LITERARY COLLECTION: IDENTITY AND MEMORY SPACE OF PARAÍBA

Everton Fernandes de Lima. UFPB.

Bernardina Maria Juvenal Freire de Oliveira. UFPB.

Gilvanedja Ferreira Mendes da Silva. UFPB.

Modalidade: Resumo Expandido

Resumo: Parte do pressuposto da necessidade de evidenciar a Coleção Paraíba Literária da Biblioteca Central da Universidade Federal da Paraíba enquanto patrimônio identitário de nosso estado. Traz a baila suas características, processo de consolidação e composição do atual material que faz parte do acervo. No tocante aos procedimentos metodológicos, visto que no decorrer do texto fica expresso como se deu a idealização da coleção, optamos por não transcrever o percurso adotado. Ressaltamos ainda que, fundamentados em alguns nomes que são leituras importantes aos estudos sobre a memória e identidade, justificamos nosso entendimento a respeito do motivo pelo qual, compreendemos a Coleção Literária como Patrimônio do Estado da Paraíba. Por fim, ressaltamos que a construção da coleção é uma atividade diária, que a todo momento homens e mulheres podem e vão falar de nosso estado através de seus contos e crônicas e ao fazer isso, nos possibilitam aglutinar ainda mais material para construção e reconstrução de uma coleção de memória, construção essa, que nos possibilita dialogar com os autores e compreender o Estado da Paraíba no momento da concepção de determinada obra.

Palavras-Chave: Memória da Paraíba 1. Paraíba Literária 2. Coleção Literária 3. Memória Social.

Abstract: It starts from the assumption of the need to highlight the Paraíba Literary Collection of the Central Library of the Federal University of Paraíba as an identity heritage of our state. It brings up its characteristics, consolidation process and composition of the current material that is part of the collection. Regarding the methodological procedures, since in the course of the text it is expressed how the idealization of the collection took place, we chose not to transcribe the path adopted. We also emphasize that, based on some names that are important readings for studies on memory and identity, we justify our understanding of why we understand the Literary Collection as a Heritage of the State of Paraíba. Finally, we emphasize that the construction of the collection is a daily activity, that at all times men and women can and will talk about our state through their stories and chronicles, and in doing so, they allow us to gather even more material for the construction and reconstruction of a memory collection, a construction that allows us to dialogue with the authors and understand the State of Paraíba at the moment of conception of a certain work.

Keywords: Memory of Paraíba 1. Literary Paraíba 2. Literary Collection 3. Social Memory 4.



1 INTRODUÇÃO

Com o objetivo de subsidiar as ações de Ensino, Pesquisa e Extensão, as Bibliotecas Universitárias enquanto espaços informacionais são compostos por diversas obras e coleções que tratam e abrangem temáticas diversas no âmbito das unidades as quais estão diretamente vinculadas. Na esfera da Universidade Federal da Paraíba – (UFPB), o SISTEMOTECA, que compreende 24 bibliotecas, sendo 01 Central e outras 23 que estão distribuídas nos 4 (quatro) campi, núcleos e Museu), trata-se de um “[...] conjunto de bibliotecas integradas sob os aspectos funcional e operacional, tendo por objetivo a unidade e harmonia das atividades educacionais, científicas, tecnológicas e culturais da UFPB” (COSTA FILHO, 2022).

Atualmente, o SISTEMOTECA é composto por 37 coleções de livros e demais materiais nos mais diversos suportes. Dentro do espaço da Biblioteca Central (BC), destacamos a Coleção Paraíba Literária, que contém obras literárias de autores(as) natos(as) ou naturalizados(as) paraibanos(as) que tem como objetivo evidenciar a vida e a obra de cada um(a) bem como o Estado da Paraíba.

Enquanto espaço de recordação da memória no Estado da Paraíba, a referida coleção destaca-se por conter imbricada em seu acervo obras raras, mas sobretudo por servir como espaço que possui características identitárias e culturais do deste estado da União, comungando do entendimento de Hall (2019) de que a identidade pode ser compreendida como a interação entre o eu e a sociedade; portanto, quando tratamos de obras literárias, esta interação ocorre após o autor(a) disponibilizado para o mundo a obra por ele escrita.

Bibliotecas, em seu percurso histórico, podem ser consideradas como espaços de recordação (ASSAMANN 2011; CANDAU, 2013), local de guarda de livros e por conseguinte da memória. Fonseca (2007) em seus estudos sobre etimologia da palavra Biblioteca afirma que sua raiz é proveniente do grego, sendo *βιβλίον* (*biblíon*) e *θήκη* (*théke*) (caixa de livros), portanto, esse espaço destinado para guarda dos livros também possui o poder de guardar as memórias das instituições, dos estados, de pessoas e, por isso, são espaços cuja função primaz vai além da guarda de um suporte documental, mas sobretudo a guarda da história, memória e da identidade.

Visto o exposto, buscamos aqui refletir como a Coleção Paraíba Literária pertencente a Biblioteca Central da UFPB pode ser caracterizada como um espaço de memória para os autores(as) que a compõem, mas sobretudo para o estado da Paraíba.



2 MEMÓRIA E IDENTIDADE: O TEXTO ESCRITO COMO MÉDIUM

O contexto social é uma importante ferramenta para direcionar as ações humanas no que tange os atos e fatos sociais, Bauman e May (2010) dizem que somos um produto histórico, um produto social, por essa razão a nossa liberdade de escolha é uma liberdade limitada por circunstâncias que não podemos controlar, visto que somos um produto histórico e social, nossas ações não podem ser registradas como ações individuais, mas coletivas. Ao observarmos a idealização de uma coleção no espaço de uma biblioteca, é necessário compreender que, os livros não foram parar lá de forma aleatória, houve uma discussão, bem como a criação de uma política de desenvolvimento de coleções, algo imprescindível para a organização e obtenção do material que a este será inerente.

Visto que uma coleção pode ser criada de forma pensada e planejada, pode-se inferir que, neste caso, essa coleção de obras poderá ser um marco inicial para caracterizar ações humanas em determinados aspectos.

A Coleção Paraíba Literária nasce com a perspectiva de se constituir um território de memória e identidade paraibana sob a ótica da produção escrita, ideia que se efetivou por meio de ações que interconectam ensino, pesquisa e extensão da UFPB. Tal ação, teve como ponto de partida a necessidade de evidenciar a Paraíba e seu patrimônio memorialístico e identitário, através de sua produção literária. Inicialmente, as obras que originaram a Coleção Paraíba Literária integravam uma outra coleção denominada de Paraibana, composta por livros que abrangiam várias temáticas como generalidades, filosofia, religião, educação, geografia/meio ambiente, administração pública, artes, literatura, história/biografia entre outras, embora com predominância nas áreas de história, educação e economia. Em razão da evidência das áreas apontadas, as obras literárias eram pouco utilizadas ou visibilizadas, especialmente, por parte dos usuários da Seção de Coleções Especiais da Biblioteca Central da UFPB.

O silenciamento a que foram submetidas as obras literárias, e ao mesmo tempo, a sua importância frente a compreensão de que estas se constituem no que Candau (2013) chama de modalidades sociais e culturais de transmissão de informações merecem destaque. Nesse aspecto, o que preservar e como fazê-lo. Origina-se, nesse sentido, uma nova coleção que passou a denominar-se de Coleção Paraíba Literária. Reforçando a memória do estado denodadamente marcado por sugestivos personagens da literatura nacional, a exemplo, de



Ariano Suassuna, José Américo de Almeida, José Lins do Rêgo, Augusto dos Anjos, Violeta Formiga, Anayde Beiriz, Políbio Alves, entre outros que produziram e produzem literatura na Paraíba e sobre a Paraíba.

A iniciativa da nova coleção era dar luz a memória e história do Estado da Paraíba através da evidência das obras que atualmente compõe a Coleção Literária:

[...] a inserção do conceito de memória decorre da compreensão de que a formação do imaginário da população, e ainda da construção da identidade de um grupo social, acontece pelo que a linguagem constrói discursivamente, estabelecendo os processos de transmissão cultural, construindo o que o grupo lembra individual e socialmente. (ORRICO, 2010 p. 5).

Entendemos que, a Coleção Literária possui em si, um poder revelador da compreensão dos atos e fatos do passado, em meio a suas obras, estão características da escrita do português nas mais variadas décadas do século XX e XXI. Como afirma Assmann (2011, p. 166): “As metáforas da escrita, que pela fixação signífica implicam em permanente legibilidade e disponibilidade do conteúdo da memória [...]”. Pois ainda de acordo com a autora:

A singularidade da escrita como *médium* de memória é firmada por sua confrontação com o rival que se sai mal nessa contenda. [...] A escrita, por meio de sua transparência virtual – os caracteres como significantes materiais – [...] fica no centro o milagre da escrita como mensagem potencialmente ressuscitável. (Assmann, 2011, p. 166).

Assim, observa-se que a escrita literária, compreendida em sua singularidade como espaço de recordação, de vivências, de registros e portanto, um espaço que se constitui de memórias pessoais e coletivas materializadas por meio do registro escrito, que dão origem a tipologias distintas como contos, crônicas, versos, poesia, cartas, romances, novelas, canções, peças teatrais, possuem em seu cerne a expressão artística, cultural e identitária de seus idealizadores(as), mas também os traços que marcam a vivência social de sua época.

Candau (2013 p. 142) em seu livro intitulado Antropologia da memória traz o seguinte pensamento “[...] se a questão de identidade individual ou coletiva está subjacente em cada capítulo desta obra, é porque não há lugar para distinguir memória e identidade de tal forma [que] as duas noções estão ligadas”; da mesma forma, associamos nossos pensamentos as linhas ora tecidas, entendendo que, características identitárias e de escritas



ficam aparentes, da mesma forma que a Coleção Paraíba Literária revela traços identitários de seus autores, leitores e idealizadores(as).

Candau diz ainda que:

A memória não é, pois, nada mais que o nome dado a esta faculdade constituinte da identidade pessoal que permite ao sujeito pensar-se idêntico no tempo, graças particularmente a função narrativa. [...] Inversamente, não pode haver memória sem identidade, porque a conexão dos estados sucessivos que o sujeito conhece é impossível se este não tem a priori de que este encadeamento de sequências temporais pode ter uma significação. (CANDAU 2013 p. 143)

Partindo do pressuposto da íntima relação entre memória e identidade, compactuamos com os autores dessa relação indissociável; as reminiscências que compõem o ambiente da Paraíba Literária, podem ajudar a compreender o funcionamento de nossa sociedade, sobremaneira do estado da Paraíba, em especial das memórias e identidades reveladas por meio dos escritos literários.

No âmbito da Ciência da Informação, repensar e aprofundar o que Nora (1993) denomina de cristalização da memória, em nossa concepção, é a capacidade de expressar a ação e manter registrados fatos que marcam características de ações expressivas em um espaço-tempo, oportunizando a compreensão dos registros do conhecimento e sua ressignificação. Para o autor, “[...] a curiosidade pelos lugares onde a memória se cristaliza e se refugia está ligada a este momento em particular da história [...]” (NORA, 1993, p. 7).

O conceito de cristalização da memória de Nora (1993), nos ajuda a compreender como uma coleção de livros pode ter significativa importância na sociedade; o construto literário, possui um emaranhado de características do tempo e espaço que o compõe, seja da identidade do autor ou do objeto que é utilizado para subsidiar sua escrita.

Assim, a Paraíba Literária é significativa, pois, seus autores(as) e obras, são paraibanos(as) ou radicados no estado e em muitos dos casos, usam seu cotidiano, fatos sociais, características de suas cidades para criar suas narrativas. Segundo Candau (2012, p. 107) “A tradição escrita vai facilitar o trabalho dos portadores, guardiões e difusores da memória[...]”, sobretudo nesse movimento de “*information overload*”, característica da sociedade contemporânea.



Assim, os textos produzidos, literariamente, oportunizam ler e entender parte de nossa história, a reprodução de uma visão de mundo modos de inteligibilidade social.

Lima; Mariano e Oliveira (2019, p. 108), afirmam que a Coleção Paraibana é “[...] uma coleção temática, que agrega outros elementos, como a relevância histórica, por exemplo, visto que é composta por livros que ajudam a compreender a Paraíba e sua longa história [...]”, ousamos assim dizer que, sua compreensão também pode ser estendida a mais nova Coleção Literária da UFPB, que teve sua fundação efetiva no segundo semestre de 2019.

3 A COLEÇÃO LITERÁRIA: PATRIMÔNIO INFORMAÇÃO E MEMÓRIA

Situada dentro da Seção de Coleções Especiais (COESP) da Biblioteca Central (BC), a Coleção Literária atualmente é composta por um total de 558 títulos e 590 materiais, destes todos foram produzidos por autores(as) natos(as) ou naturalizados(as) paraibanos(as) e instituições paraibanas.

Além dos pontos já abordados, a iniciativa de criação de uma nova coleção surge após a Coleção Paraibana passar por um processo de inventário e se verificar a presença de aproximadamente 1.200 títulos literários, de personalidades paraibanas ou não.

Inicialmente, foram transferidas via Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA/Módulo Biblioteca) para a recém-criada Coleção um quantitativo de 420 obras que já estavam cadastradas e disponíveis no Catálogo Online das bibliotecas da UFPB.

Para a efetiva transferência de material de uma coleção a outra, os livros passaram por diversas análises e procedimentos, dentre os quais, destacamos o processo de curadoria de conteúdo, onde o teor de cada obra é analisado individualmente, buscando evidenciar se a obra é literária ou não. Através de características como subjetividade, ficcionalidade, plurissignificação, função poética entre outros aspectos que compõem obras literárias foi possível aferir o teor das obras. Após a verificação das características literárias serem atestadas, os livros passam por um novo processo de análise de autoria que busca identificar os(as) autores(as) e sua naturalidade, quer sejam pessoas físicas ou entidades paraibanas. Findo estas etapas, os livros foram efetivamente migrados e tiveram a correção dos campos MARC e nova indexação de conteúdo atribuídos para adequar-se a nova coleção.

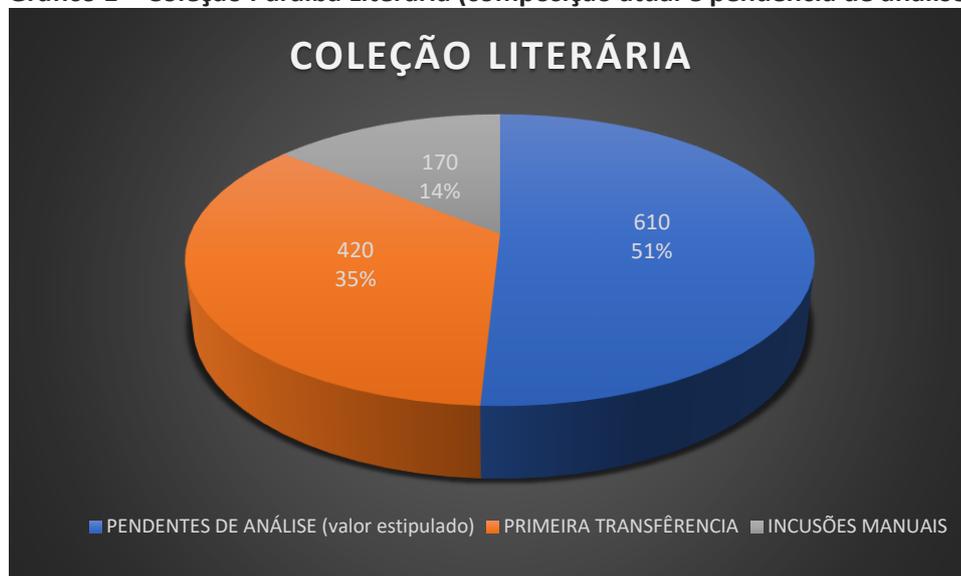
Posteriormente, outros materiais que não constavam no Sistema, mas que compunham o espaço Coleção Paraibana foram analisados e inseridos na nova coleção; dos



1.200 títulos literários (valores estimados) que estavam na Coleção Paraibana, foi observado que parte do material não havia sido produzido por autores(as) paraibanos(as) o que culminou na necessidade de transferência dos livros para outros acervos da Biblioteca Central, isso pois, não obedeciam aos critérios que justificassem a permanência nas coleções Literária e Paraibana.

Posterior a migração inicial, 170 novos materiais foram analisados, cadastrados no Catálogo *Online* do Sistema de Bibliotecas e inseridos na Coleção Literária. O gráfico 1 mostra de forma objetiva os quantitativos já analisados e pendentes de transferência para a Coleção.

Gráfico 1 – Coleção Paraíba Literária (composição atual e pendência de análise)



Fonte: Dados da pesquisa (2022)

No universo dos 590 livros que compõe os 558 títulos já disponibilizados ao público, é possível identificar o total de 282 autores como pessoas físicas outras 52 obras idealizadas por prefeituras, editoras, instituições e outras entidades paraibanas totalizando, assim, um quantitativo de 334 autores responsáveis pelos 558 títulos pertencentes à Coleção. Salientamos ainda que, por se tratar de uma coleção que busca registrar a memória dos autores(as) e entidades, cada título possui apenas um único exemplar na Coleção, exceto os casos em que ocorreram mais de uma edição da mesma obra, visto que é comum que edições sejam revistas e ampliadas.



Gráfico 2 – Coleção Paraíba Literária: composição de autoria



Fonte: Dados da pesquisa (2022)

Dentre os autores(as) presentes, destacamos nomes de reconhecimento nacional e outros pelo quantitativo de obras publicadas, a saber: Ariano Suassuna, José Lins do Rego, Wellington Aguiar, José Américo de Almeida, Políbio Alves, Maria do Socorro Aragão, Hildeberto Barbosa Filho, Ascendino Leite, Altimar Freire, entre outros.

Dentre os Livros pertencentes à Coleção, a obra intitulada “Cidade de João Pessoa: a memória do tempo” de Wellington Aguiar representa bem a importância da necessidade de criação e divulgação da Coleção. Aguiar em sua obra, destaca a cidade de João Pessoa, evoca suas memórias e narra acontecimentos da cidade. “Contos populares” foi um conjunto de livros publicados pela Editora Arpoador ¹e idealizado por diversos paraibanos, seu objetivo era narrar contos e causos de paraibanos(as) de diversas cidades, o destacamos, pois, através desta coletânea, obras literárias de diversas cidades foram publicadas e hoje compõem a Coleção Paraíba Literária.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A Paraíba Literária é uma coleção de memória que tem significativa relevância memorial, histórica e identitária da cultural paraibana para a UFPB, o povo paraibano e os(as) escritores(as) que produziram seus conteúdos/informações. As leituras e releituras possíveis

¹Editora fundada em João Pessoa no ano de 1995, tinha como característica a publicação de obras de autores locais.



graças a essa coleção possibilitam entender parte da memória do estado bem como possibilita novos diálogos por meio do registro e produção escritural, tornando-se terreno fértil para dar a conhecer os sujeitos e suas produções, bem como a compreensão sobre quem publicava na Paraíba: eram homens, mulheres, qual a classe social e grau de instrução de cada autor(a)? Buscar entender o perfil do povo paraibano através de sua literatura é um caminho viável graças à riqueza de obras que já podem ser acessadas no espaço da Coleção, bem como o que publicavam e a serviço de quem. São muitas as possibilidades informacionais que se derivam tanto dos livros e do espaço propriamente dito.

Melo Filho (2016) afirma que “É da sociedade que emana todas as fontes de significação, seja na construção da identidade, seja na evocação da memória para tal [...]”, os atores sociais escreveram as obras que ora podem ser acessadas na UFPB, esses mesmo homens e mulheres dotaram de significado suas palavras que outrora caíam e ainda caem no esquecimento, contudo, escrever sobre a Coleção Literária é uma forma trazer à acena o espetáculo de saberes e pensares. O processo de construção da Coleção é diário, permanente em um movimento constante de novas inclusões e agregações de novos escritores, tornando possível, a promoção e compartilhamento da informação por meio de rodas de conversas sobre suas obras e por conseguinte a Paraíba, visto que só lembramos o passado, pois ele já não existe mais (ASSMANN, 2011), mas, com os atores que possibilitaram sua construção, somos capazes de dar um significado ao mesmo.

Diante do exposto, é inegável a importância da Coleção Paraíba Literária para seu estado, com jus a compreender sua identidade e sua história. Finalizamos reforçando a necessidade de ampliação da divulgação deste acervo entre professores, alunos, pesquisadores, comunidade de forma geral, por compreendermos que a o texto escrito enquanto *médium* de memória por ser útil para formação e fortalecimento identitário.

AGRADECIMENTOS

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) pela concessão de bolsa de mestrado para a primeira pessoa autora deste trabalho.

REFERÊNCIAS

AGUIAR, Wellington. **Cidade de João Pessoa: a memória do tempo**. 3. ed. João Pessoa: Edições FUNESC, 2002. 354 p.



ASSMANN, Aleida. **Espaços da recordação**: formas e transformações da memória cultural. Campinas: Unicamp, 2011. 453p.

BAUMAN, Zygmunt; MAY, Tim. Alguém com os outros. *In*: BAUMAN, Zygmunt; MAY, Tim. **Aprendendo a pensar com a sociologia**. Rio de Janeiro: Zahar, 2010. p. 33-50.

BERGER, Peter. BERGER, Brigitte. O que é uma instituição social?. *In*: FORACCHI, M. M.; MARTINS, J. S. (org.). **Sociologia e sociedade**. Rio de Janeiro: Ed. /livros Técnicos e Científicos, 2004. p. 193-199.

CANDAU, Joel. **Antropologia da memória**. Porto Alegre: Instituto Piaget, 2013. 239 p.

CANDAU, Joel. **Memória e identidade**. São Paulo: Contexto, 2012. 219p.

CERVO, A. L.; BERVIAN, P. A.; SILVA, R. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2007.

COSTA FILHO, Francisco de Assis. **Sistema de Bibliotecas da UFPB**. João Pessoa, 2019. Disponível em: https://biblioteca.ufpb.br/biblioteca/contents/menu/aceso-a-informacao/aceso-a-informacao/copy_of_sistemoteca. Acesso em: 15 de maio 2022.

FONSECA, Edson Nery da. **Introdução à biblioteconomia**. 2. ed. São Paulo: Briquet de Lemos, 2007. 152 p.

HALL, Stuart. **A identidade cultural na pós-modernidade**. 12. ed. Rio de Janeiro: Lamparina, 2015. 58p.

LIMA, Everton Fernandes de; MARIANO, Nayana Rodrigues Cordeiro; OLIVEIRA, Bernardina Maria Juvenal Freire de. Memória institucional da UFPB: a Coleção Paraibana da Biblioteca Central. *In*: OLIVEIRA, Bernardina Maria Juvenal Freire de; ROSA, Maria Nilza Barbosa; MARIANO, Nayana Rodrigues Cordeiro; CORDULA, Ana Claudia Cruz (Orgs). **Patrimônio, informação e memória**: tríade para o fortalecimento identitário. João Pessoa: Editora UFPB, 2019, 305 p.

MELO FILHO, Edilson Targino. Relações teórico-conceituais entre identidade e memória na perspectiva da Ciência da Informação. **Informação em Pauta**, Fortaleza: v. 1, n. 2, p. 116-130, dez. 2016. Disponível em <http://www.periodicos.ufc.br/informacaoempauta/article/view/4428>. Acesso em: 15 de maio 2022.

NORA, Pierre. Entre memória e história: a problemática dos lugares. **Revista do Programa de Estudos Pós-Graduados em História e do Departamento de História**, São Paulo, n. 10, 1993.

ORRICO, Evelyn Goyannes Dill. O papel da informação na construção da memória coletiva pelo discurso da informação científica. *In*: ENCONTRO NACIONAL DE PESQUISA EM CIÊNCIA DA INFORMAÇÃO, 11., 2010, Rio de Janeiro. **Anais [...]**. Rio de Janeiro: ANCIB, 2010.